



Situação da chikungunya em CUBA

RISCO ALTO

MAIS
INFORMAÇÕES



ÁREAS DE RISCO



Muito Alto. Cienfuegos, Matanzas. É aqui que se concentram os surtos mais intensos, com transmissão comunitária sustentada e dificuldades no controlo de vetores.



Alto. Cidade de Havana, Guantánamo, Havana, Pinar del Río, Santiago de Cuba. Foram confirmados casos e focos ativos, favorecidos pela elevada densidade populacional e por condições ambientais propícias ao mosquito vetor.



Moderado. Mayabeque, Sancti Spiritus, Villa Clara. Regista-se circulação viral limitada e casos isolados, sob vigilância sanitária.



Bajo. Camagüey, Granma, Holguín



Muy Bajo. Ilha da Juventude, Las Tunas

MEDIDAS RECOMENDADAS

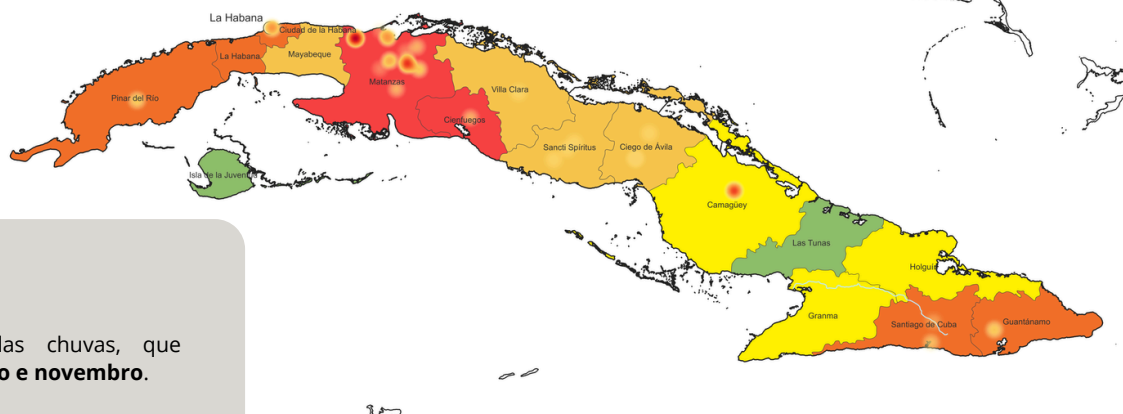
- Prevenção de picadas de mosquito
- Dirija-se ao seu centro de vacinação internacional para obter mais informações.



ZONA MONTANHOSA



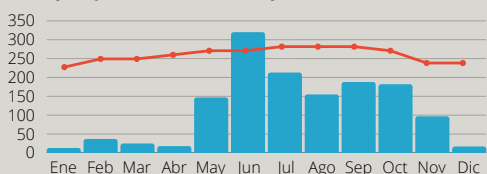
ÁREA COM
INFORMAÇÕES
RELEVANTES



TRANSMISSÃO

Coincide com a estação das chuvas, que normalmente ocorre entre **maio e novembro**.

Precipitação (mm/m²) e temperatura (°C) médias



Principalmente **urbana**



Apesar da presença abundante do mosquito *Aedes aegypti* e da importação de casos durante a epidemia regional de 2013-2014, não foi detetada transmissão autóctone em Havana nesse período.

2014. Junho. Primeira notificação de casos de chikungunya em Cuba. Casos importados – Haiti (5) e República Dominicana (1)



ALGUNS NÚMEROS

2025. Notificados 4 472 casos (120 confirmados), sem mortes (SE43)

2017. Cuba declarou-se livre da chikungunya.

2015. Notificados 28 casos.

2014. Notificados 6 casos.



CENTROS DE SAÚDE

Instituto de Medicina Tropical Pedro Kourí. La Lisa, La HabanaLugar

Hospital Clínico-Cirúrgico Hermanos Ameijeiras. Centro Habana, La Habana

H.U. Geral Calixto García. Vedado, La Habana



GENOTIPOS

Asiático (foi responsável pelo surto no Caribe que teve início em 2013 e, posteriormente, pela epidemia nas Américas, incluindo Cuba)

O genótipo atualmente em circulação é a linhagem **ECSA** (África Oriental/Central/do Sul)



ESPÉCIES DE MOSQUITO

Aedes aegypti
Aedes albopictus

O PAÍS CORRE O RISCO DE TRANSMISSÃO DEVIDO À PRESENÇA E À ELEVADA ABUNDÂNCIA DO AEDES AEGYPTI, O PRINCIPAL VETOR URBANO.

